

ADPF 134: STF dá ganho de causa aos servidores

A prefeita Luizianne Lins e o PT tentaram retirar parte dos salários, vencimentos e proventos dos servidores municipais. O PT, a pedido da prefeita ingressou em março de 2008 com uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 134 no Supremo Tribunal Federal pedindo que sejam negados os direitos à isonomia salarial, Planos de Cargos e pisos salariais garantidos com ações na Justiça. Em outras palavras: a prefeita e seu partido queriam confiscar os salários dos servidores, algo parecido com o que Collor fez com a poupança. O Sindifort reagiu com uma campanha com manifestações de rua e protestos nos órgãos, audiências públicas, out-doors em toda a cidade, chamadas em rádio e TV, vídeo-documentários, notas pagas em jornais etc. O Sindiaudif, juntamente com outras entidades participou da campanha. Do ponto de vista jurídico, o Sindifort contestou veementemente a ADPF, contratando o renomado advogado constitucionalista Dr. Paulo Lopo, além de vários outros advogados que se empenharam contra a ADPF. A Prefeitura e o PT também se empenharam em manter a ação. A Prefeitura chegou inclusive a pedir no dia 25 de março, uma liminar já antecipando os resultados da

ação.

Dia 30/6/8, foi divulgado no site do STF a decisão do Ministro Ricardo Lewandowski, que mandou arquivar a ação por diversas razões. Em sua decisão, o Ministro afirma: "Assim, não merece prosperar a presente ADPF, porque: (i) não cabe a este instituto desconstituir coisa julgada; (ii) esta ação de controle abstrato de constitucionalidade é regida pelo princípio da subsidiariedade a significar que a admissibilidade desta ação constitucional pressupõe a inexistência de qualquer outro meio juridicamente apto a sanar, com efetividade real, o estado de lesividade do ato impugnado; (iii) tem como objeto normas que não se encontram mais em vigência, o que a torna, portanto, prejudicada; e, por fim, (iv) sua admissão afrontaria o princípio da segurança jurídica. Isso posto, nego seguimento à presente Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental - ADPF (arts. 4º, caput, da Lei 9.882/1999 e 21, IX, do RISTF). Prejudicados, pois, os pedidos de amicus curiae, bem como os



Ministro Ricardo Lewandowski, relator da ADPF 134

Reprodução/STF

recursos interpostos em face da decisão que os inadmitiu. Arquivem-se os autos."

Embora ainda caiba recurso, espera-se que a contundência da decisão do Ministro Relator desestimule a apelação.

Todos os servidores devem ficar atentos pois caso haja recurso, a luta contra a ADPF 134 continua. Essa foi mais uma vitória não só dos servidores públicos municipais mas de todo o Brasil. Caso fosse julgada procedente, a ADPF abriria precedente jurídico para aplicar ações semelhantes a todo o funcionalismo.

O Sindifort está convocando assembléia geral dia 10 de junho às 16h na Praça da Clóvis Beviláqua para avaliar o movimento.

Festa junina do Sindiaudif foi um sucesso



Dia 28 de junho, o Sindiaudif promoveu sua festa junina na casa de shows kukukaya. Compareceram além dos auditores, familiares e convidados que puderam confraternizar-se e divertir-se com muito forró de pé

de serra e com um delicioso buffet de comidas típicas. Essa foi a primeira atividade cultural promovida direção do Sindiaudif após a posse e deve ser seguida de outras que, esperamos, tenham o mesmo brilho.

Nesta Edição:

Pág. 2 - Seminário sobre Ética

Pág. 3 - Entrevista com gerente da CGATRI

Pág. 4 - PCCS deixa a desejar

Seminário Ética no Serviço Público e nas Relações Interpessoais

Uma das propostas da atual direção do Sindiaudif é melhorar a formação dos auditores através de eventos que contribuam não só para o aperfeiçoamento profissional da categoria, mas que possibilitem também refletir sobre os rumos do mundo atual e o papel de cada um, ampliando o nível de consciência política e contribuindo para sermos mais ativos e solidários, buscando a integralidade enquanto pessoas humanas.

Nesse sentido um dos temas mais presentes não só na vida profissional dos auditores de tributos, mas que é diariamente colocado na ordem do dia para todos os brasileiros é a questão da ética.

Sabemos que o projeto neoliberal promoveu uma verdadeira satanização do servidor público a qual o governo Lula deu continuidade. Nos últimos governos, os servidores foram chamados de marajás, vagabundos e privilegiados. Esse ataque que em boa parte foi desfechado através dos meios

de comunicação, tem por base muitas vezes a acusação da ausência de ética.

Por outro lado vivemos sob um sistema capitalista que tornou o descaso com a coisa pública e a corrupção endêmicos. O que os políticos prometem no palanque, desmentem no palácio.

Quando todos somos estimulados a aplicar a lei de Gérson, até mesmo as relações interpessoais são afetadas. Como superar o desafio de ser ético em um mundo sem ética? Qual a importância da ética para o servidor público? E nas relações interpessoais? A resposta a essas e tantas outras questões constitui um grande desafio.

Como contribuição para enfrentá-lo, o Sindiaudif está promovendo o Seminário Ética no Serviço Público e nas Relações Interpessoais. O evento acontecerá no sábado, 23 de agosto de 2008 a partir das 9h na sede do Sindiaudif e terá como convidado o administrador público Alberto Amadei, além de



Reprodução/Unafisco

outro convidado ligado a área jurídica, nome que ainda estamos confirmando.

A participação de todos os(as) auditores(as) é fundamental. No início de agosto estaremos realizando as inscrições para o evento. Não perca!

Alberto Amadei é administrador público, Auditor Fiscal da Receita Federal, Coordenador do Fórum da Transparência do Ceará e mestre em política fiscal pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Colabora em diversos jornais, revistas e agência de notícias.

Editorial **Começando com o pé direito**

Dia 28 de maio ocorreu a eleição para direção do Sindiaudif. Concorreram duas chapas e a vencedora foi a chapa Consolidação e Luta, composta por integrantes da gestão anterior além de novos colegas que se integram de forma mais efetiva à luta. Todo o processo eleitoral foi marcado pela democracia, participação e transparência. A chapa eleita tomou posse dia 30/5, em solenidade na sede do Sindicato e que contou a participação de representantes da Sefin, da Administração, de entidades sindicais além da própria categoria. A atual gestão enfrentará uma série de desafios tais como fazer avançar a conquista do PCSS com o cumprimento e melhorias do Plano,

manter a independência da entidade frente ao governo municipal, seja qual for o matiz ideológico de quem for eleito no próximo pleito, ampliar o patrimônio da entidade, promover eventos culturais etc.

Felizmente essa gestão já começa com o pé direito. Logo no início de junho, os servidores da Sefin já receberam seu contracheque com o PCCS implantado. Depois promovemos nossa festa junina que foi um êxito e recebemos a notícia da vitória jurídica dos servidores contra a ADPF 134 do PT e da PMF. Outra boa notícia é a confirmação do nosso Seminário Ética no Serviço Público e nas Relações Interpessoais, que acontecerá dia 23 de agosto pela manhã no

Sindiaudif. Por fim, recebemos ofício da Sefin comunicando o envio à SAM do processo que visa a devolução dos valores descontados irregularmente no mês de dezembro para o IPM. Na época do desconto, a Audif protestou contra o mesmo e solicitou a devolução.

Esperamos continuar com o pé direito e firmes na luta. Obrigado a todos os colegas que nos deram um voto de confiança e a todos aqueles que participaram do processo eleitoral. Passada a eleição, resta congregarmos todos em nossa nova entidade, importante instrumento de luta dos auditores de tributos do Município de Fortaleza.

EXPEDIENTE

Jornal do Sindiaudif é uma publicação do Sindicato dos Auditores de Tributos do Município de Fortaleza - Sindiaudif.

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente:
José Valdo Pinheiro
Vice Presidente:
Helder Soares Lopes
Diretor Administrativo:
Francisco Ricardo Vieira Ribeiro
Diretor Financeiro:
Célia Sá de Castro Sousa
Secretário Geral:
José Cícero Fchine

Diretor de Comunicação e Assuntos Sindicais:

Jorge Gomes Batista
Diretor de Assuntos Culturais e Sociais:
Maria de Fátima Queiroz Siqueira
Diretor de Assuntos Jurídicos:
Alexandre Franco Vieira
Primeiro Suplente:
Kleber Gaspar Carvalho da Silva
Segundo Suplente:
Ana França Alves Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Titulares:
Daniele Abreu de Andrade Vieira

Edvaldo dos Santos Mendes Guimarães
Cleyton Semir Lima Bustamante
Suplentes:
Celso Miranda Albuquerque
Francisco Ricardo Uchoa Filho
Marcelo Eugênio da Ponte

Edição fechada em 02/07/2008
Editoração: Haroldo Barbosa
(085)8616.4953 - haroldob@gmail.com
MTE 2034 CE
Fotos: Silva Júnior e Simone

ENTREVISTA

Nossa entrevista deste mês é com o colega Paulo Lopes, que é gerente da CGATRI deste maio de 2007. Engenheiro agrônomo e concluindo especialização na área, Paulo esteve à frente da Célula de Gestão da Dívida Ativa CGDAT de fevereiro de 2006 a maio de 2007. Nesta entrevista, ele fala da contribuição da CGATRI para o aumento da arrecadação e explica um pouco da metodologia que busca implementar na CGATRI.

1) Em 2007, a arrecadação própria municipal chegou a R\$ 557 milhões, quase R\$ 30 milhões acima do registrado no ano anterior. A julgar pelos dados da Receita Corrente Líquida, que teve um incremento de quase 20% se comparamos os meses de abril/07 e abril de 2008, a arrecadação continua crescendo. Qual a participação da Célula de Gestão da Arrecadação e dos Créditos Tributários CGATRI nesse processo?

R- A CGATRI participa deste processo através do acompanhamento da arrecadação própria, com o intuito de subsidiar a administração com informações mais detalhadas possíveis. Assim como, mantendo o processo de arrecadação mais ágil e eficiente, para que nossos contribuintes possam ter segurança de que seus pagamentos sejam recebidos e processados rapidamente.

2) Quais os motivos para o crescimento da arrecadação própria?

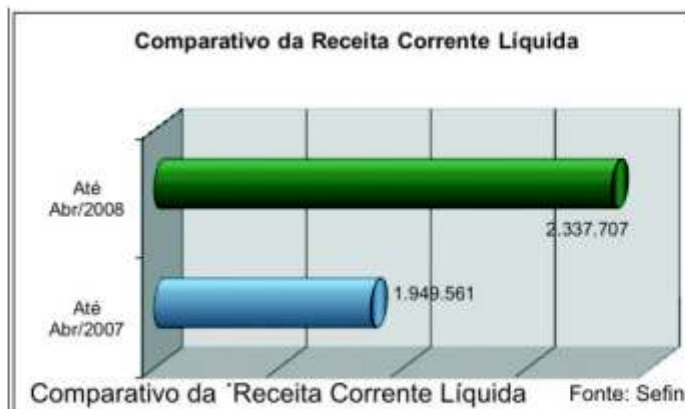
R- O crescimento da arrecadação própria se deu por vários motivos, mas podemos destacar, entre outros, o excelente desempenho da CGITBI, onde a arrecadação de ITBI, somente até maio deste ano, cresceu mais de 29%, se comparada com o mesmo período de 2007. Outro motivo de destaque foram as melhorias constantes no monitoramento de contribuintes, nos procedimentos de fiscalização, nas ferramentas de informática, no combate às fraudes por parte da SEFIN, como por exemplo, as falsificações de guias de ITBI. No entanto,



Auditor Paulo Martins, Gerente da CGATRI

nada disto teria surtido efeito se não houvesse o comprometimento por parte da maioria dos que fazem esta Secretaria, no sentido de melhor atender e arrecadar.

3) Existe carência de pessoal e/ou



equipamentos na CGATRI? Em caso afirmativo, o que tem sido feito para resolver o problema?

R- Apesar de a CGATRI contar atualmente com uma equipe de apenas três servidores, destaco que a boa vontade e principalmente o comprometimento destes servidores com seu trabalho faz com que nossa Célula execute a contento nossas tarefas. Estes servidores constantemente participam de treinamentos e assim capacitam-se para a execução de seus serviços com mais eficiência.

Quanto aos equipamentos temos ainda o que melhorar, mas a Administração está consciente desta deficiência e vem

sucessivamente efetuando melhorias com fim de minimizar esta carência.

4) Que metodologia de trabalho o senhor está implementando à frente da CGATRI?

R- Ainda carecemos de uma modernização em nosso sistema de acompanhamento da arrecadação, assim esta Gerência em parceria com a CELTI, Célula de Tecnologia da Informação, está mapeando todo o processo de arrecadação, com o fim

de, ao final desta etapa, podermos elaborar um novo módulo de arrecadação, junto ao sistema de informática desta Secretaria de Finanças.

Outro ponto que gostaria de destacar é o bom relacionamento que tentamos manter entre os servidores lotados em nossa Célula, onde sempre que possível suas opiniões e experiências são levadas em consideração, como é o caso no mapeamento acima citado, quando todos foram ouvidos.

5) Que mensagem o senhor gostaria de deixar para os servidores da Sefin, em particular os auditores de tributos?

R- Gostaria de ressaltar que a SEFIN é nossa casa e que assim sendo, precisamos do empenho de todos no sentido de torná-la uma instituição ainda mais eficiente e respeitada. Lembrar que esta Gerência, assim como as demais, deve ser utilizada como mais um meio de comunicação entre os servidores, auditores ou não, e o restante da administração desta Secretaria. E por fim, expressar minha felicidade de fazer parte do corpo de auditores da SEFIN.

Implantação do PCCS da Sefin deixa a desejar

Finalmente no início de junho/08 os servidores da Sefin receberam os vencimentos de maio já com o PCCS implantado. O Plano foi fruto de anos de luta da categoria com greves, paralisações, protestos diversos e articulações com parlamentares.

Aprovado pouco antes do recesso da Câmara Municipal, em dezembro de 2007 e sob intensa pressão dos servidores, o PCCS da Sefin foi um dos últimos a serem implantados. Uma das razões para a demora foi a dificuldade em normatizar a implantação, que foi feita através de decreto. Mesmo depois de aprovado o PCCS, os servidores, em particular os auditores, tiveram que continuar a mobilização para assegurar direitos.

Analisando em retrospecto, sem dúvida o PCCS foi uma grande vitória da categoria, mas também deixa a desejar em diversos aspectos. No processo de implantação do novo Plano não foram respeitados alguns direitos adquiridos no Plano de Cargos anterior, como

por exemplo os anuênios.

Além disso, o PCCS foi implantado com o congelamento da Gefat, o que traz prejuízos.

A parcela da categoria constituída pelos inativos também sofreu prejuízos, não tendo de imediato quase nenhum acréscimo nos proventos.

Essas e outras questões terão de ser remediadas através da luta, único caminho encontrado pelos servidores para enfrentar o descaso da atual administração com os direitos da categoria.



Valdo Pinheiro (Sindiaudif) e Nascélia Silva (Sindifort, com parlamentares e servidores durante a aprovação do PCCS em dezembro de 2007)

Mesmo assim o Plano de Cargos, Carreiras e Salários não deixa de ser uma grande vitória e uma grande conquista dos fazendários do Município.

Aniversariantes de Maio, Junho e Julho

Como esta edição está circulando com matérias de junho, mas em maio por conta das eleições do Sindiaudif só fizemos uma edição extra, divulgamos agora os aniversariantes dos meses de maio, junho e julho. A todos(as) nossos mais sinceros desejos de felicidade e paz.

MAIO

- Dia 04 – Cristiano
- Dia 07 – Flávio Bernardes
- Dia 13 – Marcelo Eugênio
- Dia 15 – Paulo Luiz
- Dia 16 – Gláucia
- Dia 17 – Sávio
- Dia 19 – Marússia
- Dia 19 – Reginaldo
- Dia 19 – Valder
- Dia 21 – Jocenir
- Dia 22 – Flávio Sena
- Dia 27 – Alberto
- Dia 30 – Joacir

JUNHO

- Dia 01 – Celso
- Dia 02 – Jorge
- Dia 05 – Fernando Soares
- Dia 07 – Rogério Xavier

- Dia 11 – Edílson
- Dia 11 – George
- Dia 12 – Jussara
- Dia 14 – Orlando
- Dia 15 – Norma
- Dia 15 – Fátima Lopes
- Dia 18 – Amândio
- Dia 20 – Marcus Venicius
- Dia 23 – Ray
- Dia 25 – Murillo
- Dia 26 – Cícero Lima

JULHO

- Dia 01 – Augusto
- Dia 02 – Fchine
- Dia 03 – Ireilton
- Dia 04 – Catarina
- Dia 04 – Arthur
- Dia 06 – Osmirio
- Dia 06 – Ricardo Vieira
- Dia 08 – Sara
- Dia 10 – Ney
- Dia 17 – Carvalho
- Dia 19 – Cristiabe Baima
- Dia 20 – Daniela Valente
- Dia 21 – Eugênia
- Dia 22 – Edmilson César
- Dia 26 – Mônica Ciarline
- Dia 30 – Dantas
- Dia 31 – Valdo



Agora somos Sindicato!
Filie-se ao Sindiaudif
e Fortaleça a Luta!

Justa Homenagem



Klever Gaspar Carvalho da Silva: essa é a nossa homenageada neste mês. Com sua capacidade de iniciativa, ela em muito tem contribuído para nossa entidade. Além das atividades culturais como a última festa junina, ela juntamente com a companheira Célia, foi pessoa fundamental para a aquisição de nossa sede própria, contribuindo também para reforma e aquisição de equipamentos para a mesma. A companheira klever, nossa justa homenagem!